



Coro Polifónico da Lapa



O Coro Polifónico da Lapa

(CPL) foi criado, formalmente, pelo Padre Ferreira dos Santos, no ano 2000, Ano Bach. Em homenagem ao grande Mestre de Leipzig, o novo Coro apresentou, nesse ano, na liturgia dominical da Lapa, as quatro missas luteranas do “Pai da Música”. Desde 1998, um grupo de pessoas interessadas na música sacra foi-se encontrando e começando a preparar algumas obras musicais para a liturgia. De uma forma pontual, encarregava-se das partes musicais das Celebrações, às 12 horas, na Igreja da Lapa. Durante esse tempo, o coro foi ensaiado pelo maestro Paulo Antunes. Durante dois anos, foi germinando no referido grupo de pessoas o ideal que deveria caracterizar o CPL: o de um coro que, como nas igrejas importantes da Europa, viesse ter a ousadia de apresentar na Liturgia, num patamar de elevada qualidade, as missas “a capella” ou corais sinfónicas, compostas pelos grandes compositores para a liturgia, no passado e no presente. A partir do ano 2000, ano inaugural, o CPL avança para o futuro, com aquela filosofia desenvolvida na sua gestação. Em conformidade com essa filosofia e opção, logo foram apresentadas, na Liturgia, Missas de Mozart, Caldara, Otto Nicolai, Dvorak, etc, sob a direcção do Cón. Ferreira dos Santos. No dia 1 de Novembro de 2002, foi nomeado Mestre Capela da Igreja da Lapa o maestro Filipe Veríssimo que, entretanto, tinha terminado a licenciatura em Música Sacra na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Desde então, a música, na Igreja da Lapa, recebeu uma autêntica “transusão” de novos projectos musicais e de qualidade musical. Formando, com o Padre Ferreira dos Santos, a Direcção artística do CPL, Filipe Veríssimo ficou a ser, desde a sua nomeação, o maestro do CPL e o motor de variadas iniciativas musicais. Uma dinâmica imparável se impôs. O CPL é acompanhado, normalmente, pela Orquestra “Sine Nomine” e já trabalhou com a Orquestra Artave, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e com a Orquestra e Coro St. Georg Internacional School of Rome, sob a direcção de Filipe Veríssimo, Johannes Skudlik, Padre Ferreira dos Santos,

Jorge Matta, Ricardo Tacuchian, Álvaro Cassuto e Robert Hix. Um grande número de solistas cantores tem cantado com o coro. O seu repertório musical abriu-se aos motetes dos grandes polifonistas portugueses, italianos, alemães e ingleses, a missas de Bruckner, Rheinberger, Lotti, etc. O Coro Polifónico executou o Messias de Haendel (1ª parte), a Oratória do Natal de Saint-Saëns, o Requiem de Gabriel Fauré e, em primeira audição nacional, a Cantata de Natal de Ricardo Tacuchian, sob a direcção do autor. Em 2006, assumiu a apresentação da integral das Missas de Mozart (17 Missas, mais a Missa de Requiem), no Ano Jubilar do nascimento do génio de Salzburg. Com esta notável realização, o Coro Polifónico deu um passo de gigante. Sendo um coro vocacionado para a Liturgia, o CPL tem realizado, também, vários concertos, de norte a sul do país. Neste modo de actividade destaca-se, em 2005, a apresentação do Requiem de Mozart, em forma de ciclo, em três cidades, para angariação de fundos a favor das vítimas do Tsunami: Coimbra, Santa Maria da Feira e Porto; em 2006, a apresentação do Requiem de Mozart no Coliseu do Porto e na Igreja de S. Domingos em Lisboa e, em 2007, a apresentação da “Grande” Missa em Dó menor de Mozart na Igreja da Lapa, no Porto. Neste mesmo ano, apresentou, sob a direcção do maestro Johannes Skudlik, a Oratória de Natal de J. S. Bach (1ª parte), com a orquesra “Sine Nomine”, reforçada por instrumentistas alemães e solistas portugueses e alemães. No ano de 2008, executou a 2ª parte daquela célebre Oratória, com os mesmos intervenientes. Também, em 2008, apresentou, sob a direcção do maestro Filipe Veríssimo, a Paixão de Jesus Cristo segundo S. João (1ª versão) do Padre Ferreira dos Santos, em estreia absoluta, em Braga, Famalicão e Porto. O Coro Polifónico da Lapa, na qualidade de Coro Favorito, participou, com mais 23 coros do Porto e duas orquestras, em 28 de Março do corrente ano, na estreia absoluta do poema coral sinfónico PORTUGAL do Padre Ferreira dos Santos, sob a direcção do maestro Cesário Costa, no Coliseu do Porto, no âmbito das comemorações bicentenárias das invasões francesas. O CPL executa, em Fátima, a 5 de Abril, sob a direcção do maestro Filipe Veríssimo, a 2ª versão, profundamente reformulada, da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo S. João, da autoria do Padre Ferreira dos Santos.

www.fatima.pt/pt/news/coro-polifonico-lapa